

JORNADA DA INCLUSÃO DIGITAL DA ADVOCACIA PROMOVIDA PELA OAB/RJ

Ana Amelia Menna Barreto¹

RESUMO

A implantação acelerada do processo judicial eletrônico no Rio de Janeiro, especialmente na Justiça do Trabalho, impôs à advocacia um cenário de caos tecnológico. A mudança repentina do meio físico para o digital ocorreu sem treinamento adequado, afetando magistrados e, sobretudo, advogados, que enfrentaram sistemas instáveis, ausência de instruções, dificuldades de certificação digital e falta de suporte dos tribunais. Diante desse quadro, a OAB/RJ assumiu o protagonismo na tarefa urgente de promover a inclusão digital da classe.

Em 2009, foi lançado o Projeto Fique Digital, marco inicial de uma ampla estratégia de capacitação. A iniciativa ofereceu treinamento gratuito, auxílio técnico e orientação sobre o uso do certificado digital, instalação de programas, compactação de arquivos e funcionamento dos diferentes sistemas adotados pelos tribunais. Funcionários da Seccional e das Subseções foram treinados para prestar suporte local, e a OAB/RJ passou a atuar como autoridade de registro, reduzindo custos e ampliando o acesso à certificação digital.

Palavras-chave: inclusão digital; processo eletrônico; certificação digital; capacitação da advocacia; oab/rj.

¹ Advogada especialista em Direitos Digitais. Mestre em Direito. Conselheira Seccional da OAB/RJ. Vice-Presidente da Comissão de Mentoria da OAB/RJ

RECORDAR É VIVER

Desde os primeiros passos da implantação do processo judicial eletrônico a Ordem dos Advogados do Brasil Seção do Rio de Janeiro se viu obrigada a enfrentar o desafio de promover a inclusão digital da advocacia em pouquíssimo espaço de tempo e sem qualquer contribuição.

Isto porque o Poder Judiciário do Rio de Janeiro, especialmente a Justiça Trabalhista, se adiantando aos demais Estados, girou a chave do processo analógico para o digital, sem que houvesse o indispensável e mínimo tempo de aprendizado, inclusive pelos próprios Magistrados. Todas as Varas da Capital se transformaram em eletrônicas em um clique! O caos era previsível, como de fato ocorreu.

O Tribunal Superior do Trabalho ministrou uma única capacitação para advogados representantes da OAB em que compareci como Diretora de Inclusão Digital da OAB/RJ. A realidade encontrada foi bem pior do que a esperada. Ficamos perplexos com a complexidade do sistema e mais ainda com a falta de instruções sobre o funcionamento do sistema. Nenhum conhecimento dos magistrados capacitadores sobre a resposta do sistema para os usuários externos, os advogados! Todas nossas perguntas ficaram sem respostas.

A descoberta de todas as funções do sistema foi solitária. A ferramenta, escritório digital, nunca funcionou e foi descontinuada. O sistema era intermitente e saía do ar sem emissão do indispensável aviso de indisponibilidade automático como exigia a lei. E conseguir a certidão de indisponibilidade exigia horas de negociação com os Tribunais. A falta de legibilidade de peças digitalizadas importava no indeferimento da ação. A contagem de prazo para resposta, a intimação dependia do Juiz: ora pelo diário de justiça eletrônico, ora pelo painel.

Na esteira da Trabalhista, havia a necessidade de atender os advogados atuantes no Tribunal de Justiça: sistema, acesso à plataforma, assinatura da petição e anexos em ferramenta própria, tudo completamente diferentes da Trabalhista.

A cada intercorrência do sistema a solução era comparecer a sede de cada Tribunal para nos defender das violações tecnológicas de prerrogativas. Foram tempos muito difíceis

Aliada a essas dificuldades estava a assinatura: não se advogava mais sem certificado digital. Onde adquirir, agendar, validar presencialmente, e instalar os programas para seu funcionamento, nenhuma tarefa amigável.

Em rápidas pinceladas esse era o cenário que a OAB deveria socorrer a advocacia. A nova realidade trazida pelo processo eletrônico deletou as então conhecidas práticas do exercício profissional em meio físico, passando a exigir do advogado o desenvolvimento de habilidades de ordem técnica, além do conhecimento específico sobre as normas do processo eletrônico.

PROJETO FIQUE DIGITAL

O desconhecimento generalizado da nova forma de exercer seu ofício, aliada a insegurança de operar equipamentos de informática, poderia inviabilizar o exercício da advocacia caso a OAB/RJ não tivesse avocado a responsabilidade de promover a inclusão digital de seus inscritos.

Em dezembro de 2009 a OAB/RJ e CAARJ lançaram o Projeto Fique Digital com o objetivo de promover a inclusão digital dos advogados de forma ampla e abrangente. A Campanha Fique Digital ofereceu um leque de ações convergentes de inclusão digital, sem qualquer custo ao advogado.

A Seccional assumiu o compromisso com a modernização da advocacia, não medindo esforços para assegurar a capacitação multidisciplinar da classe para conseguir operar o processo judicial informatizado.

Foi necessário compreender e aprender a operar com ferramentas inéditas para o exercício profissional: conhecer o certificado digital, gerenciar suas senhas de revogação, acesso e desbloqueio, adquirir noções básicas de informática para compactação das peças processuais e instalação de todos os programas para o envio de sua petição e ainda saber o funcionamento de cada sistema informatizado, adotado por cada Tribunal.

A atuação preventiva de oferecer, de forma gratuita, a capacitação integral dos advogados foi fundamental para a adaptação da classe a nova era do processo judicial eletrônico.

CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CAPITAL E DAS SUBSEÇÕES

Para prestar atendimento aos advogados foi necessário que a área técnica desenvolvesse conhecimento específico sobre certificação digital e sistemas de processo eletrônico.

Também os funcionários das Subseções recebem a capacitação técnica da equipe da Capital, com a finalidade de auxiliar os advogados do interior e prestar idêntico serviço oferecido na sede da Seccional.

POSTOS PRÓPRIOS DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Nos tornamos autoridade de registro no sistema ICP-Brasil – Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, farto que tornou menos oneroso o preço do certificado. Foram criados postos próprios de atendimento para aquisição do certificado digital na sede da Seccional, na Casa do Advogado, nos escritórios compartilhados e, posteriormente, nas sedes das 63 Subseções.

CARAVANA FIQUE DIGITAL

Devido a necessidade de agilizar o atendimento aos advogados do interior foi criada a ‘Caravana Fique Digital’, medida que evitou a necessidade de deslocamento dos colegas a Capital tanto para obter o certificado digital, quanto para receber a capacitação ministradas nos cursos presenciais realizados na Capital. A Caravana já percorreu todas as 63 Subseções da Seccional da OAB/RJ.

A Caravana era composta pelos professores da Comissão de Direito e Tecnologia da OAB, assim como pelos funcionários técnicos em informática da OAB/RJ - responsáveis pela instalação de programas específicos do peticionamento eletrônico.

A ‘Certificação Digital Itinerante’ ofereceu ao advogado a oportunidade e conforto para adquirir seu certificado digital, composta pelos agentes de registro da ICP-Brasil, além dos técnicos da OAB/RJ que instalam todos os programas necessários ao funcionamento do certificado digital e dos sistemas de processo eletrônico adotados pelos Tribunais.

Durante vários anos a OAB/RJ se manteve em primeiro lugar em número de certificados emitidos mensalmente entre as Seccionais da OAB.

CURSOS DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL E PROCESSO ELETRÔNICO

Foram ministrados centenas de cursos presenciais gratuitos de certificação digital e processo eletrônico, fornecendo também apostila didática, em meio físico e digital. Os cursos ficavam gravados e disponíveis para acesso através do site da OAB/RJ.

Os advogados membros da Comissão de Direito e TI da Seccional, atuam como professores nos cursos sobre certificação digital e processo eletrônico por todo o Estado.

ESCRITÓRIO DIGITAL

A instalação de Centrais de Peticionamento Eletrônico e Certificação Digital e de Centros de Inclusão Digital foi determinante para solução das dificuldades técnicas enfrentados pelos advogados.

O atendimento presencial prestado pelos funcionários da OAB/RJ consistia na instalação dos programas necessários ao funcionamento do certificado digital e de todos os sistemas de peticionamento eletrônico adotado pelos Tribunais brasileiros. A equipe também digitaliza documentos e assessora o advogado na transmissão de sua petição eletrônica.

OFICINA DE INFORMÁTICA BÁSICA

A experiência adquirida nos três anos de cursos ministrados demonstrou a carência de conhecimento específico de microinformática.

A ‘Oficina’ capacitou os colegas no uso correto dos recursos de informática para operar o peticionamento eletrônico.

As aulas oferecidas todos os sábados nas Casas do Advogado ensinam a utilizar o editor de texto e navegadores, a realizar as configurações básicas dos equipamentos, a digitalizar documentos, a compactar arquivos para atender ao limite de transmissão

imposto pelos Tribunais, a converter, dividir e reunir documentos em PDF, entre outros tópicos.

Posteriormente foi instalada a Escola de Inclusão Digital na sede da Seccional.

OAB SÉCULO 21

O Projeto idealizado pelo Presidente Felipe Santa Cruz promoveu a adequação e modernização dos espaços físicos das Subseções e salas em todos os fóruns do Estado, com a instalação de equipamentos de informática, de digitalização e acesso gratuito à internet.

PAINEL FIQUE DIGITAL

Criado um Portal no site institucional da OAB/RJ que veiculava informações completas sobre certificação digital, as normas legais do processo eletrônico, requisitos de instalação de todos os sistemas adotados pelos Tribunais, vídeos dos cursos, vídeos-tutoriais e manuais técnicos, apostilas digitais, notícias, além de dicas e recomendações.

PROGRAMA DE RÁDIO ONLINE

A série ‘Cliques do Fique Digital’ foi veiculada pela Rádio online da OAB/RJ, com a finalidade de atualizar o advogado de informações curtas sobre certificação digital e peticionamento eletrônico.

A OAB COM ANA TEREZA BASÍLIA

A sensibilidade estratégica da Presidente Ana Tereza Basílio compreendeu a mudança das necessidades da classe e promoveu ações compatíveis com os tempos atuais.

A sedimentação do processo eletrônico pelos Tribunais exige da OAB/RJ atenção contínua e responsabilidade renovada. As necessidades da classe mudaram.

A Presidente elegeu a responsabilidade da Comissão de Mentoria - por ela criada - para conceber um programa de atendimento voltado para a inclusão digital da advocacia.

A Presidente aprovou o programa de inclusão digital elaborado, que consiste na promoção de aulas de peticionamento de todas os Tribunais e sistemas em operação, coordenado pela Comissão de Mentoria. Os professores multiplicadores são advogados - baseados nas Subseções - escolhidos para ministrar cursos e atender os advogados da localidade onde se encontram. Assim elimina-se a distância e agiliza o atendimento.

Nessa linha o plano de ação consiste na realização de aulas à distância ou presencial nas sedes das Subseções. As aulas ficam gravadas para acesso posterior.

ASPECTOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS

Foi disponibilizado para cada Subseção atendimento para instalação de todos os programas necessários para funcionamento dos sistemas dos Tribunais e da certificação digital.

O programa de inclusão digital no âmbito da Comissão de Mentoria dispõe de um multiplicador por Região, ou Subseção, com a supervisão da Comissão, e receberam capacitação para ministrar os cursos de certificação digital e processo eletrônico em suas cidades.

PORTAL DO PROCESSO ELETRÔNICO

A Dra. Ana Tereza determinou a criação de um portal, disponível no institucional da Ordem, exclusivo para divulgar informações sobre o processo judicial informatizado.

Foi assim criado o Portal do processo eletrônico, recurso que informa e forma a classe sobre tudo a que se refere a prática da advocacia em meio digital.

Nosso Portal oferece acesso direto para login em todos os sistemas processuais dos Tribunais do Rio de Janeiro e dos Tribunais Superiores. Assim, basta que o advogado acesse o site da OAB/RJ para entrar nos sites de todas as Justiças especializadas do Rio de Janeiro e dos Tribunais Superiores.

As notícias sobre processo eletrônico estão concentradas no Portal.

A agenda de cursos na Seccional e nas Subseções estão disponíveis para conhecimento.

A aba da certificação digital informa a legislação concernente, o passo a passo para aquisição, agendamento e renovação e postos de atendimento.

Estão ainda disponíveis manuais práticos para solução de problemas técnicos: problemas na assinatura digital, gerenciamento das senhas de acesso e revogação do certificado, remoção do rastro do certificado vencido, falta de reconhecimento do token pelo computador, autenticação em dois fatores, além de cartilhas de funcionamento de todos os sistemas adotados pelos Tribunais e configuração técnica.

Será também desenvolvido programa especial para a inclusão digital do advogado sênior, com a finalidade de combater o analfabetismo digital e promover a independência tecnológica.

A OAB/RJ mantém 485 escritórios digitais no Estado, disponíveis para a advocacia receber seus clientes, participar de audiências e realizar peticionamento eletrônico e ainda digitalizar documentos. O agendamento pode ser realizado pelo aplicativo ‘Open OAB/RJ.

Enfim, com tantas facilidades oferecidas gratuitamente pela OAB/RJ, o advogado só não se tornou pontocom se assim não desejou.

CONCLUSÃO

A trajetória da OAB/RJ na promoção da inclusão digital da advocacia revela um esforço contínuo, estratégico e imprescindível para garantir o pleno exercício profissional em um cenário de transformação tecnológica acelerada. Desde os primeiros desafios impostos pela implantação abrupta do processo judicial eletrônico, a instituição assumiu a liderança na orientação, capacitação e suporte técnico aos advogados, suprimindo lacunas deixadas pelos tribunais e assegurando que nenhum profissional fosse excluído por barreiras digitais.

Com iniciativas abrangentes — como o Projeto Fique Digital, a Caravana de capacitação, a criação de postos próprios de certificação, a modernização das subseções e a institucionalização de cursos e portais especializados — a OAB/RJ estruturou uma política permanente de acolhimento e formação tecnológica. A gestão atual, ao integrar mentoria, multiplicadores regionais e ferramentas de acesso direto aos sistemas

processuais, reforça o compromisso de atualização constante frente à evolução do processo eletrônico.

Assim, a jornada descrita demonstra que a inclusão digital não é apenas um serviço prestado, mas um pilar essencial da defesa das prerrogativas e da democratização do exercício da advocacia. O conjunto de ações implementadas pela OAB/RJ consolidou um modelo de referência nacional, garantindo que a classe possa atuar com autonomia, segurança e eficiência na era digital.